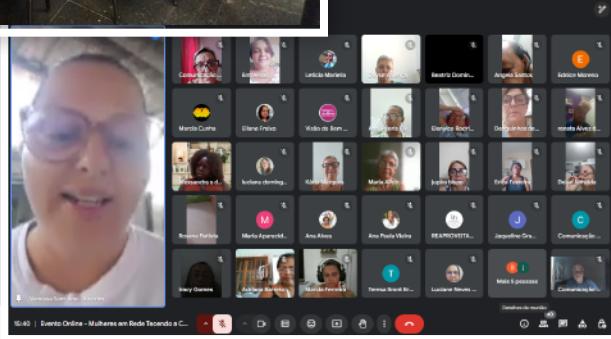


Vozes do Empreendedorismo Feminino Periférico

2025





Vozes do Empreendedorismo Feminino Periférico 2025

A Escuta Anual “Vozes do Empreendedorismo Feminino Periférico” da Rede ASPLANDE foi realizada em dezembro de 2025 com a participação de 121 empreendedoras, o que corresponde a aproximadamente 10% das empreendedoras da Rede ASPLANDE.

A iniciativa teve como principais objetivos:

- ▶ Avaliar as atividades realizadas pela ASPLANDE ao longo de 2025;
- ▶ Identificar demandas, desafios e oportunidades para o planejamento de 2026;
- ▶ Mapear o nível de adoção de modelos de negócios de impacto socioambiental e sociocultural.

Os resultados apresentados neste documento subsidiarão diretamente o Planejamento Estratégico da ASPLANDE, bem como a elaboração de projetos, ações de captação de recursos e a divulgação institucional nos canais oficiais e no site da organização.

1. Sustentabilidade do Negócio

Tempo de Atividade dos Negócios

- ▶ 74,4% atuam há mais de 3 anos;
- ▶ 14,9% entre 1 e 3 anos;
- ▶ 8,3% entre 6 meses e 1 ano;
- ▶ 2,4% com menos de 6 meses.

Análise: A maioria dos negócios apresenta maturidade, indicando resiliência e permanência no mercado. Ao mesmo tempo, há um grupo menor em fase inicial que demanda acompanhamento mais intensivo.

Faturamento Médio Mensal (últimos 3 anos)

- ▶ Até R\$ 500,00 – 31,4%;
- ▶ De R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00 – 24%;
- ▶ De R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 – 26,4%;
- ▶ Acima de R\$ 2.000,00 – 18,2%.

Análise: Mais da metade das empreendedoras (55,4%) possui faturamento mensal de até R\$ 1.000,00, evidenciando fragilidade financeira e a necessidade de estratégias para aumento de vendas, precificação e acesso a mercados.

Parcerias no Negócio

- ▶ Parcerias ativas e relevantes – 15%;
- ▶ Poucas ou pouco significativas – 23,1%;
- ▶ Não possuem parcerias – 56,2%;
- ▶ Não precisam de parcerias – 5,7%.

Análise: O baixo índice de parcerias é predominante, indicando uma oportunidade estratégica para a ASPLANDE continuar a fomentar conexões comerciais, compras coletivas e redes de cooperação.

Acesso a Crédito e Fomento

- ▶ Já obteve e utilizou – 24,8%;
- ▶ Buscou, mas não obteve – 12,4%;
- ▶ Não buscou, mas tem interesse – 39,7%;
- ▶ Não buscou e não tem interesse – 23,1%.

Análise: Existe uma demanda reprimida por crédito e fomento. Quase 40% têm interesse, mas ainda não acessaram, apontando a necessidade de orientação, mediação institucional e projetos específicos de acesso a recursos.

Fomento após Aceleração ASPLANDE

- ▶ Receberam fomento – 57,9%;
- ▶ Não receberam – 19%;
- ▶ Não participaram de aceleração – 23,1%.

Análise: O dado demonstra impacto positivo direto da ASPLANDE, reforçando a importância dos programas de aceleração e a ampliação do alcance dessas iniciativas.

Segurança para Decisões Financeiras (Escala 1 a 5)

- ▶ Níveis 1 e 2 (baixa segurança): 12,4%;
- ▶ Nível 3 (moderada): 38%;
- ▶ Níveis 4 e 5 (alta segurança): 49,6%.

Análise: Apesar de quase metade se sentir segura, a concentração no nível intermediário revela espaço para aprofundar formações práticas em gestão financeira.

2. Empoderamento Feminino e Social

Autonomia na Gestão do Negócio

- ▶ Totalmente autônoma – 52,9%;
- ▶ Grande autonomia com validação externa – 28,9%;
- ▶ Autonomia moderada ou baixa – 18,2%.

Análise: O alto nível de autonomia evidencia fortalecimento do protagonismo feminino, um dos principais impactos da atuação da Rede ASPLANDE.

Impactos na Vida Pessoal e Familiar

- ▶ Aumento da autoestima e autoconfiança – 66,9%;
- ▶ Melhoria da renda familiar – 45,5%;
- ▶ Maior flexibilidade de tempo – 38,8%;
- ▶ Maior poder de decisão em casa – 24,8%;
- ▶ Pouca ou nenhuma mudança – 6,6%.

Análise: O impacto mais expressivo é subjetivo e estrutural (autoestima), reforçando o papel da ASPLANDE no empoderamento social, além da geração de renda.

Contribuição para Redução das Desigualdades de Gênero

- ▶ Nota 5 (contribui muito) – 66,9%;
- ▶ Notas 4 e 3 – 25,6%;
- ▶ Notas 1 e 2 – 7,5%.

Análise: A percepção majoritária de alto impacto confirma a relevância da Rede ASPLANDE como agente de transformação social.

3. Desenvolvimento Socioambiental

Impacto Social

- ▶ Geração de renda para terceiros – 43%;
- ▶ Produtos/serviços acessíveis e de bem-estar – 48,8%;
- ▶ Uso de insumos e mão de obra local – 48,8%;
- ▶ Inclusão de grupos vulneráveis – 24,8%.

Análise: Os negócios atuam fortemente no fortalecimento comunitário e na economia local, com destaque para geração de renda e acesso a produtos essenciais.

Impacto Ambiental

- ▶ Uso de materiais reciclados ou reutilizados – 58,7%;
- ▶ Embalagens sustentáveis – 57%;
- ▶ Uso consciente de recursos naturais – 52,1%;
- ▶ Redução de resíduos – 44,6%.

Análise: A sustentabilidade ambiental é um diferencial estruturante da Rede, fortalecendo o posicionamento da ASPLANDE alinhado aos ODS.

Comunicação do Impacto (Escala 1 a 5)

- ▶ Notas 4 e 5 – 69,4%;
- ▶ Nota 3 – 24,8%;
- ▶ Notas 1 e 2 – 5,8%.

Análise: A maioria consegue comunicar bem seu impacto, mas ainda há espaço para capacitação em storytelling, marketing de impacto e posicionamento.

4. Demandas de Formação, Conexão e Apoio

Cursos e Oficinas Prioritários

- ▶ Marketing Digital – 71,9%;
- ▶ Gestão Financeira – 57%;
- ▶ Uso de Inteligência Artificial nos Negócios – 54,4%;
- ▶ Vendas e Negociação – 45,5%;
- ▶ Desenvolvimento de Produtos – 42,1%.

Análise: As demandas apontam claramente para crescimento de mercado, profissionalização e inovação.

Preferência por Mentorias

- ▶ Temáticas específicas – 43,8%;
- ▶ Plano de negócios completo – 42,1%;
- ▶ Sessões de pitch – 14%.

Análise: Há equilíbrio entre aprofundamento técnico e visão estratégica por parte das empreendedoras.

Rodas de Conversa e Conexões

- ▶ Geração de parcerias e negócios – 64,5%;
- ▶ Troca de experiências – 57,9%;
- ▶ Conexão com parceiros e investidores – 57%;
- ▶ Saúde e bem-estar – 41,3%.

Melhor Formato e Horário das Atividades

- ▶ Noite (online) – 48,8%;
- ▶ Online em qualquer horário – 42,1%;
- ▶ Manhã ou tarde presencial – 44,6% (somados).

Análise: O formato online é fundamental para ampliar o acesso e a participação por conta do alto custo do transporte urbano e das distâncias.



Considerações Finais

A Escuta Anual evidencia que a ASPLANDE gera impacto consistente no empoderamento feminino, na sustentabilidade socioambiental e na permanência dos nano negócios. Para 2026, destacam-se como prioridades estratégicas:

- ▶ Ampliação de ações de marketing, vendas e acesso a mercado;
- ▶ Fortalecimento da educação financeira , Capital Semente ofertados na Acelerações e acesso a linhas de crédito;
- ▶ Estímulo a parcerias e redes de cooperação;
- ▶ Consolidação da ASPLANDE como referência em negócios de impacto.

